

As contribuições da Disciplina de Didática para a Formação Docente

Emanuelle Oliveira da Fonseca Matosⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Carlos Henrique de Sousa Barbosaⁱⁱ 

Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

A didática é fundamental para o exercício da docência, todavia, muitos professores não conseguem ministrar a disciplina de didática de forma eficaz. Diante disso, surgiu a seguinte problemática: qual a contribuição da disciplina de didática para formação dos futuros docentes do Curso de Pedagogia? Cujo objetivo geral é: compreender a didática e seu papel na formação dos futuros pedagogos. De forma mais específica: identificar o papel da didática na formação de professores; estabelecer uma relação entre a didática e a práxis; e verificar as contribuições da didática na formação dos futuros professores. A pesquisa foi realizada com quatro alunos do curso de Pedagogia que já cursaram a disciplina de didática de uma instituição de nível superior. Os resultados apontaram que apesar dos discentes relacionarem a didática com métodos de ensino, percebem os professores dessa disciplina como aqueles que possuem uma abordagem diferenciada dos demais docentes no que se refere a relação teoria e prática.

Palavras-chave: Didática. Formação. Docência. Discentes.

The contributions of the didactics discipline to teacher training

Abstract

Didactics is fundamental for the exercise of teaching, however, many teachers do not manage to teach didactics effectively. Therefore, the following issue emerged: what is the contribution of the didactics discipline to the training of future teachers of the Pedagogy Course? Whose general objective is: to understand didactics and its role in the formation of future pedagogues. More specifically: identify the role of didactics in teacher education; establish a relationship between didactics and praxis; and verify the contributions of didactics in the formation of future teachers. A survey conducted with four students from the Pedagogy course who have already taken the course of didactics at a higher education institution. The results showed that although the students relate didactics with teaching methods, they perceive the professors of this discipline as those who have a different approach from other professors with regard to the relationship between theory and practice.

Keywords: Didactics. Formation. Teaching. Students.

1 Introdução

2

É a didática uma área da Pedagogia que pesquisa a práxis pedagógica, suas condições e modos de realização, tendo um papel importante nos cursos de formação docente. Podemos considerar a didática como um campo de conhecimento pedagógico que estabelece uma interligação entre a ação docente e a epistemologia através de uma identidade própria e diretrizes normativas relacionadas ao currículo de formação de professores. É seu papel contribuir para libertação social do educando na medida que proporciona um senso crítico, possibilitando o discente superar o senso comum, além de diminuir a dicotomia entre teoria e prática.

Partindo dessa concepção foi que surgiu a seguinte problemática: qual a contribuição da disciplina de didática para formação dos futuros docentes do Curso de Pedagogia? Visto que a didática tem como objeto de estudo o processo de ensino-aprendizagem, baseada na apropriação das experiências humanas e sociais e historicamente desenvolvidas.

Diante disso, o objetivo da pesquisa é compreender a didática e seu papel na formação dos futuros pedagogos. De forma mais específica: identificar o papel da didática na formação de professores; estabelecer uma relação entre a didática e a práxis; e verificar as contribuições da didática na formação dos futuros professores.

2 Metodologia

O presente estudo é de natureza qualitativa, pois acreditamos que esse enfoque retrata o pensamento reflexivo-investigativo do pesquisador durante todo o processo de pesquisa. Segundo Franco e Ghedin (2008 p. 108), “a metodologia da pesquisa, na abordagem reflexiva, caracteriza-se fundamentalmente por ser a atitude crítica que organiza a dialética do processo investigativo; que orienta os recortes e as escolhas feitas pelo pesquisador”.

Se caracteriza como um Estudo de Caso que na abordagem de Yin (2010), é visto como uma ferramenta de investigação científica utilizada para compreender processos complexos de caráter social que podem surgir em situações problemáticas, para análise dos obstáculos, ou, em situações bem-sucedidas, para avaliação de modelos exemplares.

3 A coleta de dados da pesquisa de campo se deu através de um questionário aberto, composto por sete perguntas. O questionário, segundo Gil (2008), é uma técnica de investigação que tem como objetivo conhecer opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. Os questionários aplicados foram enviados via e-mail, visto que estamos vivendo um momento de pandemia, sendo recomendado o distanciamento social.

O lócus da nossa pesquisa foi uma instituição superior de ensino situada no bairro de Messejana, que por questões éticas vamos chamar pelo nome fictício de “solar”. Essa instituição possui apenas dois cursos de licenciatura: Pedagogia e Educação Física. Como nosso intuito é compreender o papel da disciplina de didática na formação docente, tivemos como foco o curso de Pedagogia, esse que tem em sua essência a didática como indissociável da práxis.

Para tanto, selecionamos alunos dos dois últimos semestres a terem cursados a disciplina de Didática, visto que esses poderiam lembrar com mais facilidade da metodologia da disciplina. Com isso, tivemos 4 alunos selecionados: dois do terceiro semestre e dois do quarto semestre. Todos os alunos foram do sexo feminino, por questões éticas foram intituladas: A1, A2, A3 e A4, portanto, não houve nenhum procedimento invasivo à privacidade dos entrevistados.

3 Resultados e Discussões

3.1. Formação docente do professor de Didática

A Didática é uma disciplina integradora, que opera a interligação entre teoria e prática. É possível situar o conceito de Estágio, em complementaridade a esse posicionamento, quando é reconhecido como campo de conhecimento, que envolve

estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções sobre o ensinar e o aprender, tendo como eixo a pesquisa sobre as ações pedagógicas, o trabalho docente e as práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais (PIMENTA; LIMA, 2017).

Com isso, podemos destacar que a didática estabelece uma relação direta entre teoria e prática, possibilitando o aluno e o professor refletir sobre suas práticas pedagógicas, considerando o contexto social e a cultura das instituições que estão inseridos. Isso contribui para a construção da identidade docente através de um processo de constante transformação.

Segundo Lima (2008) ao consideramos a Didática como uma área da Pedagogia, ciência da Educação, e esta como prática social, que ocorre nas diversas instâncias da sociedade – cujo objetivo é a humanização dos homens –, estamos tratando de um trabalho do homem e do campo das relações sociais em que ele se insere e se relaciona para assegurar a sua existência. Portanto, o professor deve formar-se com a capacidade de refletir sobre sua docência, utilizando uma didática dotada de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas de re (construção) permanente de uma identidade pessoal e profissional.

São constantes os desafios de uma formação docente que vise práticas pedagógicas pautada na reflexão, reconfigurando os saberes como forma de diminuir a dicotomização entre o saber científico e o saber popular através de um tratamento para a relação entre a teoria e prática objetivando a práxis.

Todavia, muitos alunos ingressam no curso de Pedagogia acreditando que irão aprender como “dar aula”, sem a necessidade de fazer uso de uma teoria. Essa concepção muitas vezes é reforçada por alguns professores licenciados que acreditam na fragilidade das disciplinas didáticos-pedagógicas, considerando-as esvaziadas de teorias e pragmáticas. Para Lima (2018) é necessário que as disciplinas ligadas mais diretamente à formação de professores nos cursos de licenciatura proporcionem situações problematizadoras, que façam emergir atitudes pedagógicas inerentes ao fazer docente.

A formação de professores nos remete a conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para o exercício da ação docente, não se pode formar professores

sem estabelecer uma relação entre teoria e prática que possibilite o exercício da dialética. As disciplinas ofertadas na formação inicial dos docentes precisam instigar a criticidade fundamentada numa práxis.

Libâneo (2012, p. 81) reforça esse pensamento afirmando que "a reflexividade consiste, precisamente, nesse processo de tomar consciência da ação, de tornar inteligível a ação, pensar sobre o que faz". Portanto, ela proporcionar capacita o docente a mudar a realidade que está inserido, através do conhecimento. Com isso, a prática se torna uma ação refletida e de caráter transformador.

O docente só conseguirá transformar a realidade de for dotado de uma consciência ética e política. Isso possibilitará o professor analisar e discutir criticamente os contextos em que atua, criando situações de observação, investigação e reflexão.

Nóvoa (2009, p. 40) acredita que uma formação deva gerar nos futuros professores "hábitos de reflexão e de autorreflexão que são essenciais numa profissão que não se esgota em matrizes científicas ou mesmo pedagógicas, e que se define, inevitavelmente, a partir de referências pessoais".

Para que isso ocorra, faz-se necessário que o professor adquira um método próprio de ensino que reflita sua práxis educacional e que seja, ao mesmo tempo, acessível ao conhecimento dos alunos, com isso, ele poderá promover uma educação de qualidade. O professor deve dotar-se da capacidade de refletir sobre sua docência, com o propósito de formar profissionais capazes de construir sua identidade profissional. Para Pimenta (2018):

O exercício de qualquer profissão é prático nesse sentido, na medida em que se trata de fazer "algo" ou "ação". A profissão de professor é também prática. E o curso tem por função preparar o futuro profissional para praticar, é adequado que tenha a preocupação com a prática (PIMENTA, 2018, p. 35).

É fundamental que o docente durante sua formação inicial consiga relacionar a teoria com a prática, buscando conciliar o conhecimento obtido nas disciplinas com a vivência em sala de aula. Dessa forma, ele irá conduzir seu ensino para um

processo de transformação social, em que os alunos serão protagonistas da sua formação.

3.2. Análise das falas dos sujeitos

6 A primeira pergunta do questionário teve como objetivo compreender a concepção dos sujeitos acerca do conceito de Didática, diante disso, a A1 afirmou que seria:

É a forma de levar conhecimento aos alunos, através de metodologias e maneiras de aprendizagem. Levando em consideração o plano de aula e todos os demais detalhes que direcionam o professor a lecionar o conteúdo, tendo como alvo o alunado e sua forma apreender o que foi estudado.

O sujeito acima consegue perceber a didática através de uma perspectiva macro, destacando a necessidade de relacionar o planejamento do professor a didática e a suas metodologias de ensino.

Em se tratando das alunas A2 e A3, ambas relacionam a didática aos métodos de ensino, como percebemos na fala da aluna A3 “*Didática é um conjunto de métodos e orientações para o uso de práticas educativas, é a teoria para a prática educativa do cotidiano*”. Já a aluna A4 apesar de também relacionar a didática a técnicas de ensino, destaca que a “*didática seria as formas de se transmitir conhecimentos adquiridos de acordo com o tempo*”. Como podemos perceber a didática ainda está muito associada a uma visão tecnicista de ensino, não assumindo sua função primordial que o estabelecimento de uma metodologia associada a práxis.

Segundo Lima (2018) a Didática é uma disciplina integradora, que estabelece uma interligação entre teoria e prática. Dessa forma, para que o professor tenha uma boa didática é preciso que esse relacione a teoria e prática durante sua ação docente, sempre considerando o contexto social do aluno.

Com relação a segunda pergunta buscamos identificar se os sujeitos gostaram da disciplina de didática e se perceberam alguma diferença entre essa

disciplina e as outras disciplinas já cursadas. Todas as alunas gostaram da disciplina de didática, pontuando como diferencial o foco na aprendizagem do educando e em práticas pedagógicas que visam um ensino de qualidade. Como podemos perceber na fala da aluna A1:

Ao estudar didática, aprendemos a reconhecer tanto o aluno quanto a aprendizagem, compreender que os educandos são o centro do ensino no processo do saber. Assim, como aprendemos que o docente deve sempre buscar refletir sobre suas práticas pedagógicas aplicadas a turma em que este leciona. Planejar-se em suas aulas e procurar diversas maneiras de encaminhar o aluno no processo da aprendizagem.

7

É fato que o professor deve refletir sobre sua ação docente, aplicando uma didática que contribua para uma formação crítica e reflexiva, para tanto é preciso que o docente busque uma qualificação profissional constante. Isso nos remete a Brandão (1989) quando destaca que a docência deve estar ligada à inovação, rompendo com a forma conservadora de ensinar, visando explorar novas tecnologias teórico-metodológicas de superar a dicotomia entre conhecimento científico e senso comum, teoria e prática.

A terceira pergunta procurou identificar os diferenciais do professor de didática em relação aos professores das demais disciplinas. A aluna A1 destacou *“A forma como ela buscava relacionar a teoria com a prática trouxe um diferencial. E assumir a práxis como algo significativo e relevante para o nosso desempenho como futuros docentes”*. A aluna A3 ressaltou a aula dialogada como um dos principais pontos positivos durante as aulas, já a A4 destacou o comprometimento da professora com a aprendizagem e nos encaminhamentos de como *“se portar numa sala de aula”*.

O professor de didática precisa direcionar o aluno não apenas para o exercício de uma ação docente baseada numa práxis, mas fazê-lo compreender que a postura do professor em sala de aula é fundamental para que possa passar uma imagem de confiança e preparar o aluno para sua atuação profissional. Diante disso, Cunha (2003) reforça a necessidade de uma formação docente que implique numa disposição interna e em uma postura crítica que visa um permanente

crescimento pessoal e profissional, através de uma reflexão individual e coletiva sobre suas próprias práticas, como docente.

Com relação a metodologia utilizada pelo professor de didática em sala de aula todos os sujeitos da pesquisa acreditam que o momento de aplicar o conteúdo teórico na prática foi o mais importante da disciplina como destaca a A1:

8

Foi uma aula muito proveitosa, porque experimentamos a didática na prática e isso nos pôs diante de diversos desafios de como orientar as crianças acerca do conteúdo da disciplina escolhida, a nossa linguagem perante elas pra que estas pudessem compreender o que estávamos propondo na atividade. Foi uma aula tanto para nós como para as crianças. Inesquecível!

Reforçando essa mesma resposta a A3 afirma que “*com certeza foi a vivência prática na brinquedoteca, aprendemos na prática como usar metodologias de ensino*”. Já a A2 e A4 destacam ainda as aulas em slides como uma estratégia de aprender o conteúdo teórico de forma mais fácil.

Acreditamos que a relação teoria e prática é indispensável no exercício da docência, daí a necessidade de se trabalhar a partir da formação inicial dos docentes essa relação, pois é nesse momento que as dúvidas e as dificuldades podem ser sanadas. Ao refletir sobre sua ação do discente constrói sua identidade docente de forma crítica e reflexiva, tendo como base a práxis.

É através da práxis educativa que ocorre a ruptura de visões simplistas de tratar o conhecimento, transformando-o em ato crítico. Tal concepção nos remete a Pimenta (2018), quando a mesma acredita que a reflexão é que nos fará ter consciência do nosso conceito, esse que, articulado com a ação, irá transformar o processo social em prol de um significado mais profundo para a vida, a prática educativa e o trabalho.

4 Considerações finais

A formação do professor de didática deve ser capaz de contemplar a relação entre teoria e prática de forma reflexiva e crítica, considerando as

peculiaridades de cada contexto social. Diante disso, podemos destacar a importância da práxis durante a formação docente, pois é quando o professor se apropria do seu fazer de forma crítica que ele irá desenvolver uma prática educativa transformadora.

Isso fica evidente na fala dos sujeitos quando apontam a disciplina de didática como aquela que consegue estabelecer uma prática de ensino vinculada a uma teoria refletida. É no momento das aulas práticas que os alunos conseguem se identificar como docentes em formação ativos e construtores do conhecimento.

Todavia, é perceptível que a didática ainda é percebida como método de ensino, não englobando a concepção de uma disciplina integradora que engloba um conjunto de conhecimentos que se interligam por diversas teorias do conhecimento, sendo reduzida a uma visão pragmática. Todavia, foi identificado nas falas dos sujeitos que os professores de didática ainda possuem uma abordagem diferenciada dos demais docentes no que se refere a relação teoria e prática.

Sem dúvida as bases epistemológicas atreladas a prática agregam conhecimentos que conduzem a uma formação orientada por uma ação refletida voltada para aspectos didáticos pedagógicos fundantes na construção da identidade docente.

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 19.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CUNHA, M. I. Verbete pedagogia universitária. In: MOROSINI, M. C. et al. **Enciclopédia de pedagogia universitária**. Enciclopédia de pedagogia universitária Porto Alegre: RIES/ INEP, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FRANCO, Maria Amélia Santoro, GHEDIN, Evandro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Reflexibilidade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN,

Evandro. **Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito.** São Paulo, Cortez Editora. 2012.

LIMA, M. S. Mobilização da práxis pedagógica no estágio com pesquisa. **XIX Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, Salvador, Bahia, 2018.li

NÓVOA, António. **Professores Imagens do futuro presente.** EDUCA Lisboa. 2009.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** Ano: 2018. Editora: Cortez.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. **Estágio e Docência.** 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2017.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ⁱ **Emanuelle Oliveira da Fonseca Matos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7701-5831>
Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós graduação em Educação, Centro de Educação

Pedagoga. Mestre em educação e doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. atua como docente nas áreas de Didática, gestão escolar e Formação docente.

Contribuição de autoria: autor principal do texto

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6724950003413312>

E-mail: emanuelle2211@gmail.com

ⁱⁱ **Carlos Henrique de Sousa Barbosa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5859-804X>

Centro Universitário Ateneu, Centro de Humanidades, Curso de Pedagogia

Formado em Pedagogia pela Uniateneu. Atualmente trabalha como assistente de coordenação pedagógica. Tem experiência com educação com ênfase em coordenação pedagógica.

Contribuição de autoria: coautor do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0641951955197509>

E-mail: carloshenrique.pedagogia@outlook.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MATOS, Emanuelle Oliveira da Fonseca; BASBOSA, Carlos Henrique de Sousa. As contribuições da Disciplina de Didática para a Formação Docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, 2021.